

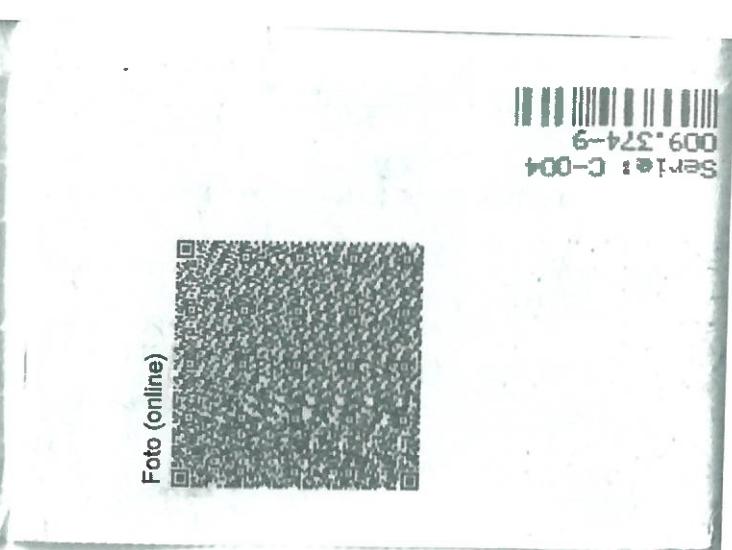
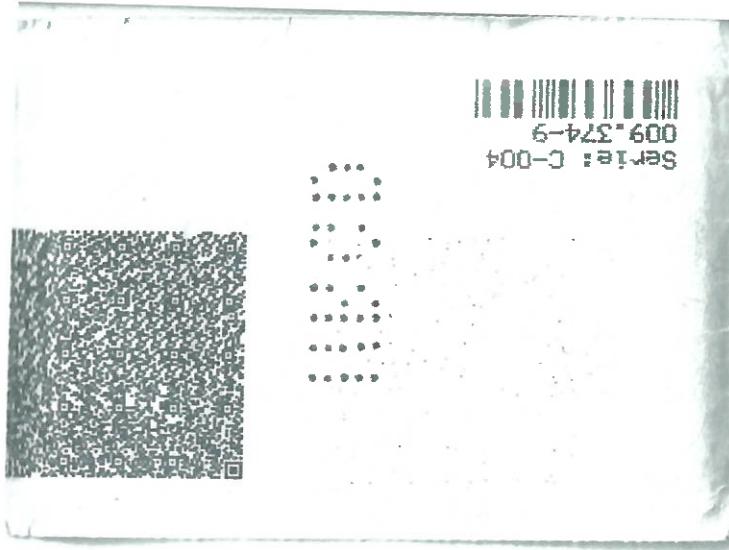
Elo; Bryan Rodrigues Gouveia, representante do
Grupo de Geociências de Espeleologia em Valinhos,
Solicito o encaminhamento do documento
"Projeto Cavernas Valinhos" para a Comissão de
Sistematização do Plano Diretor. Email para
Contato [REDACTED].

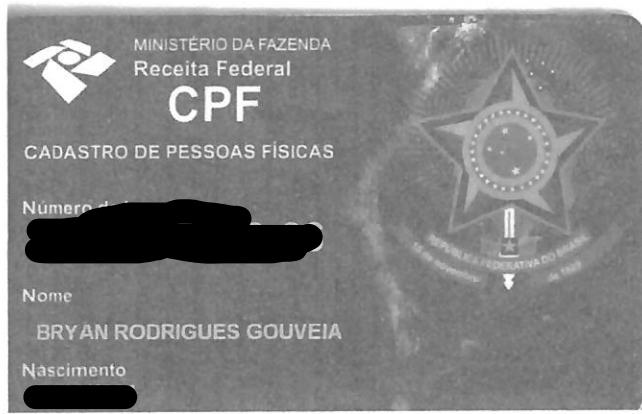
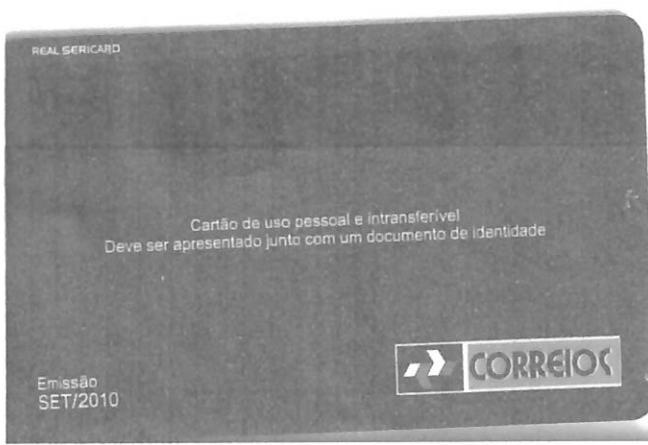
R

Valinhos, 25 de Abril

[Signature]

CAMARA MUNICIPAL DE VALINHOS	
Nº PROTOCOLO	00132/2023
Data/Hora Protocolo: 25/04/2023 13:57	
Correspondência Recebida nº 93/2023	
Autoria: BRYAN RODRIGUES GOUVEIA	
Assunto: RELATÓRIO FEVEREIRO/2023 PROJETO CAVERNAS DE VALINHOS SERRA DOS COCAIS	





DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA

Eu, BRYAN RODRIGUES GOUVEIA, CPF nº [REDACTED], RG nº [REDACTED] Órgão Exped. SSP/SP, telefone [REDACTED], na falta de documentos para comprovação de residência, em conformidade com o disposto na Lei 7.115, de 29 de agosto de 1983, DECLARO para os devidos fins, sob penas da Lei, ser residente e domiciliado no endereço Rua [REDACTED], número [REDACTED], Valinhos SP - CEP [REDACTED]

Por ser verdade, firmo a presente declaração para que produza os efeitos legais, ciente de que a falsidade de seu conteúdo pode implicar na imputação de sanções civis, administrativas, bem como na sanção penal prevista no art. 299 do Código Penal, conforme transcrição abaixo:

Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que nele deveria constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante. Pena: reclusão de 1 (um) a 5 (cinco) anos e multa, se o documento é público e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, se o documento é particular.

Valinhos, 21 de fevereiro de 2023

Documento assinado digitalmente
 BRYAN RODRIGUES GOUVEIA
Data: 21/02/2023 20:20:27-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Assinatura do Declarante

PROJETO CAVERNAS DE VALINHOS

SERRA DOS COCAIS

Grupo da Geociências de Espeleologia, IGc -USP



RELATÓRIO FEV/2023

por Felipe Trus, Presidente (2023)

E-mail pessoal: felipetrus@usp.br

E-mail institucional: ggeo@usp.br

Sumário

Introdução	2
O que é Espeleologia?	2
Sobre o GGEO	2
Projeto Cavernas de Valinhos	3
Cavernas de Valinhos	4
Histórico do Projeto	4
Objetivos.....	4
Método.....	5
Resultados	7
Base de Dados (Anexo I).....	7
Mapas das Cavernas (Anexo II)	7
Estudo da Fauna	8
Anais de Congresso e Publicações	9
Futuro do Projeto.....	10
Planos.....	10
Desafios.....	11
Bibliografia.....	12
Anexo 1: Dados.....	13
Anexo 2: Mapas de Caverna.....	19



Introdução

O que é Espeleologia?

Cavidades naturais são, por definição do Decreto Federal Nº 10.935 (2022), “o espaço subterrâneo acessível pelo ser humano, com ou sem abertura identificada, conhecido como caverna, gruta, lapa, toca, abismo, furna ou buraco, incluídos o seu ambiente, o conteúdo mineral e hídrico, a fauna e a flora presentes e o corpo rochoso onde se inserem, desde que tenham sido formados por processos naturais, independentemente de suas dimensões ou tipo de rocha encaixante”. A espeleologia, por seu lado, é o estudo de tais cavidades, contemplando o mapeamento, topografia e prospecção das mesmas, dentre outras coisas. Entretanto, a espeleologia não é uma simples área de estudo, pelo contrário, seu entendimento como ciência é um tanto abstrato, podendo ser considerada uma área da biologia, geologia, arqueologia, ecologia, zoologia e diversas outras disciplinas, ademais, por muitos de seus praticantes, a espeleologia é um esporte, um hobby, no qual as cavernas são exploradas puramente por lazer. A verdadeira “identidade” da espeleologia é uma combinação de todos esses aspectos: um campo científico interdisciplinar, que une cientistas de todas áreas, praticantes de esporte, ecoturistas, comunidades que se desenvolveram em torno de tais cavidades e até artistas, todos em admiração do patrimônio natural que são as cavernas, abordando-as de inúmeras formas e exaltando seu impacto científico e cultural.

Sobre o GGEO

O GGEO, Grupo da Geociências de Espeleologia, é um grupo estudantil de pesquisa do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (IGC-USP). Fundado em 1986 por alunos da pós-graduação, o GGEO é composto por alunos voluntários que se dedicam a prospectar (descobrir), mapear, catalogar, estudar e avaliar cavidades de forma científica, patrimonial e turística, sempre visando a conservação e proteção do patrimônio espeleológico brasileiro, também agregando ao desenvolvimento da ciência nacional. Em seus quase 40 anos de atividades, o GGEO já realizou diversos trabalhos e apresentou inúmeros resultados, dentre os quais estão as publicações de teses, iniciações científicas, artigos em congressos, mapas e catálogos, além de trabalhos



realizados para empresas e prefeituras. Faz-se necessário ressaltar que o GGEO é um grupo sem fins lucrativos, no qual seus voluntários agem no âmbito de contribuir para a ciência e preservação do patrimônio natural que são as cavernas, desfrutando de camaradagem e lazer sem prejudicar a seriedade ou eficiência do grupo.



Figura 1: Membros do GGEO em 1986. Autoria desconhecida.

Projeto Cavernas de Valinhos

Iniciado em 2005 pelo GGEO, o Projeto Cavernas de Valinhos é uma iniciativa pioneira na espeleologia brasileira, visto que tem como objeto de estudo cavernas de granito, as quais são rotineiramente “esnobadas” quando comparadas com grandes complexos de cavernas de calcário. O foco do Projeto são as cavidades naturais presentes na Serra dos Cocais, no município de Valinhos-SP (e redondezas), onde os objetivos são: prospectar, topografar e cadastrar cavernas situadas na Serra dos Cocais; descrever as características do meio físico referentes a tais cavidades; estudar cientificamente a formação das cavidades, seus materiais geológicos e sua biota; auxiliar na proteção das cavidades; e verificar o potencial ecoturístico da região.

Cavernas de Valinhos

Histórico do Projeto

O GGEO iniciou o Projeto *Cavernas de Valinhos* em 2005, que continuou de forma ininterrupta até 2007, ano em qual ele entrou em hiato, para então ser resumido em 2015, e desde então se encontra em franco andamento e expansão. *Cavernas de Valinhos* é a maior e mais ousada produção científica do GGEO, documentando dezenas de cavernas, com a maioria delas sendo inéditas na literatura, permitindo com que fosse estabelecida a base de dados espeleológicos da Serra dos Cocais mais completa e ampla de todo país.

Dada a proximidade entre o município de Valinhos e a capital São Paulo, onde o GGEO é sediado, excursões para realização desse Projeto são realizadas com frequência maior que qualquer outro trabalho do GGEO. Entretanto, sendo realizado por alunos voluntários, com apenas os recursos disponíveis ao grupo, o número de excursões acaba sendo reduzido, visto que o GGEO e seus membros financiam as viagens e seus respectivos custos, como estadia, transporte, alimentação, água e equipamento, gerando gastos que nem sempre são viáveis aos integrantes.

Apesar das dificuldades, *Cavernas de Valinhos* segue em contínuo desenvolvimento. Dentre os frutos do Projeto, estão: publicações em anais de congresso; uma Iniciação Científica FAPESP concluída; 2 artigos científicos originais em elaboração, com publicação estimada para 2023; 4 mapas digitais de cavernas concluídos, com outros em andamento; mais de 40 cavernas encontradas, das quais 12 foram cadastradas em bancos de dados nacionais (CNC e CANIE); e divulgação das Cavernas de Valinhos em meios audiovisuais diversos. Tais resultados serão aprofundados adiante neste relatório.

Objetivos

O Projeto *Cavernas de Valinhos* visa, principalmente, os seguintes objetivos:

- Prospectar, topografar e cadastrar cavernas situadas na Serra dos Cocais;
- Descrever as características do meio físico referentes a tais cavidades;



- Estudar cientificamente a formação das cavidades, seus materiais geológicos e sua biota;
- Compreender a gênese e natureza dos espeleotemas encontrados nas cavernas de granito da Serra dos Cocais, de identidade única e altíssima raridade;
- Auxiliar na proteção das cavidades e seus espeleotemas, biota e recursos hídricos;
- Trabalhar com órgãos públicos para alcançar os objetivos listados acima, além de compartilhar dados e analisar o potencial ecoturístico da região contemplada.

Método

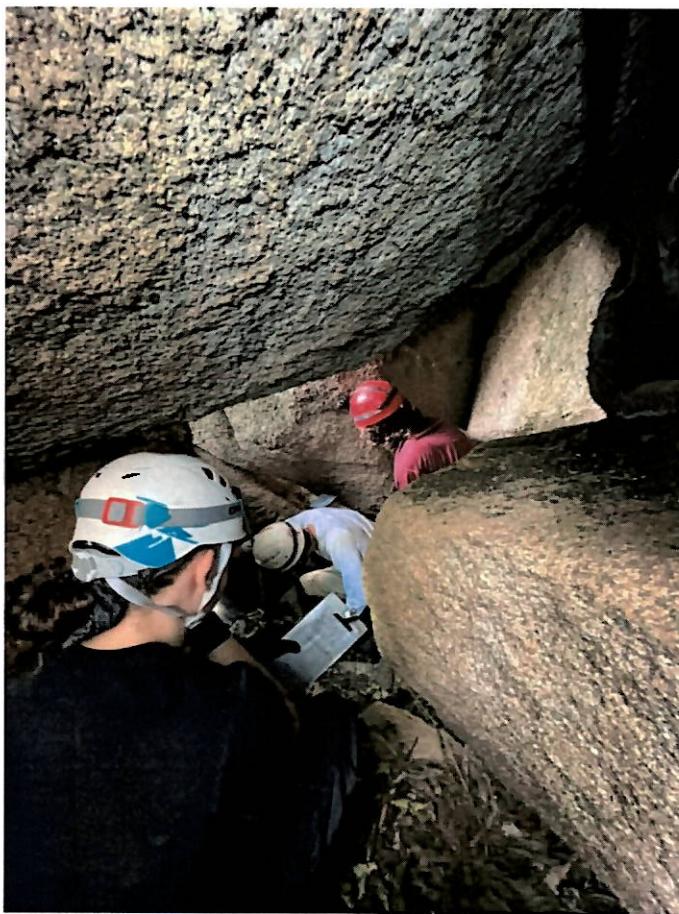
O Projeto Cavernas de Valinhos é realizado através de duas atividades principais: prospecção e mapeamento. Normalmente, os membros da expedição são divididos em, no mínimo, duas equipes, de idealmente 4 pessoas ou mais, cada uma dessas equipes encarregadas de mapear ou prospectar. Espeleologia nunca deve ser feita sozinha, por questões de praticidade e segurança.

Prospecção é o que precede o mapeamento, sendo a etapa na qual as cavernas são descobertas e localizadas. Uma equipe de prospecção cobre a pé potenciais áreas onde podem ser encontradas cavidades, normalmente zonas associadas a drenagens (mas nem sempre). Quando encontrada uma caverna, um formulário é preenchido com todas informações essenciais: coordenadas, descrição física da entrada da cavidade, nome cunhado pela equipe que a encontrou e uma breve descrição, notando se há, ou pode existir, zona afótica (área da caverna sem iluminação natural em nenhuma hora do dia). Parte da equipe, então, entra na caverna, para ter uma ideia inicial de suas dimensões, notar se existem espeleotemas e/ou cursos d'água, dentre outras características físicas, e verificar seu potencial de mapeamento. Todas cavidades naturais descobertas dessa forma são plotadas em um mapa da Serra pelo GGEO, além da documentação das mesmas em catálogos e planilhas do grupo.

Mapeamento consiste em topografar e explorar a caverna em sua totalidade, confeccionando um mapa com as informações coletadas e denotando todas características da cavidade. Uma equipe de mapeamento precisa de 4



integrantes, cada um possuindo um dos seguintes cargos: ponta de trena, medidor/instrumentista, anotador e croquista. O ponta de trena é quem vai na frente, liderando a equipe, adentrando os salões e corredores da caverna e marcando os pontos de referência que serão usados para fazer o mapa. O instrumentista é o segundo, seguindo atrás do ponta de trena, parando em cada ponto demarcado pelo companheiro para realizar medidas entre pontos, dentre as quais estão distância, azimute e inclinação. O anotador segue atrás do instrumentista, anotando as medidas que são tiradas em uma tabela, que contém todas as medidas tiradas no dia daquele mapeamento, e a quais pontos correspondem. O croquista é o último da fila, portando uma prancheta e papel milímetrado para fazer um croqui da cavidade, usando as medidas presentes na tabela do anotador para desenhar os corredores e salões com as medidas corretas. Embora as medidas tiradas permitam que o mapa, em teoria, fosse feito inteiro posteriormente e de maneira apenas digital, o trabalho do croquista é essencial, pois cabe a ele apontar no mapa onde estão cada característica da caverna, como espeleotemas, claraboias, entradas e córregos, detalhes cruciais que seriam perdidos em um mapa confeccionado a partir apenas de medidas.



*Figura 2: Membros do
GGEo mapeando a
Gruta do Vietcongue
em Valinhos, 2022.
Autoria: Beatriz
Azevedo Ferreira.*

Resultados

Base de Dados (Anexo I)

O GGEO compilou uma extensa base de dados das cavidades da Serra dos Cocais, obtendo, no total, coordenadas de 47 cavernas. Dessa forma, a biblioteca de informações do Projeto *Cavernas em Valinhos* é a maior de seu tipo para a região, superando até mesmo os dados da Prefeitura Municipal.

No Anexo I estão disponíveis as planilhas dos dados e três mapas da Serra dos Cocais, em quais as cavernas estão projetadas. Um destes mapas é uma versão modificada do mapa de propriedades da Serra dos Cocais, confeccionado pela Prefeitura Municipal de Valinhos. Nesta versão alterada pelo GGEO, são notadas as principais propriedades contempladas pelo projeto, além de mostrar quantas cavidades foram encontradas em cada uma delas, até o momento.

Mapas das Cavernas (Anexo II)

Os mapas de cavernas valinhenses produzidos pelo GGEO ilustram, neste caso literalmente, o profissionalismo do grupo ao longo dos últimos anos do Projeto *Cavernas de Valinhos*. Mas por que mapear cavernas? Pois o mapeamento dessas cavidades é uma etapa essencial para correta interpretação de sua gênese, além de permitir a identificação de seus salões e corredores, os quais podem ser, embora parte da mesma cavidade, muito diferentes, com seus próprios fatores únicos. Tudo isso entra na análise da caverna como um todo, permitindo também que se faça o levantamento de questões pertinentes para habitantes da região, como o impacto de determinada gruta na ecologia local, impacto na hidrografia da região, potencial de preservação e ecoturismo, importância científica e impacto cultural.

O Projeto *Cavernas de Valinhos* conta com 4 mapas já concluídos, 3 em andamento, e diversas cavernas para serem mapeadas. Os mapas produzidos pelo GGEO podem ser encontrados no Anexo II.



Estudo da Fauna

Na segunda metade de 2022, o GGEO começou a coletar, analisar e documentar a fauna encontrada nas cavidades da Serra dos Cocais. Por ser a mais nova área abordada pelo Projeto, não há publicações relativas a esse trabalho recém iniciado. Entretanto, tal iniciativa irá continuar com a expansão do projeto, com planos para, futuramente, usar os dados, relatos e fotografias obtidos para produzir conteúdo escrito, tanto um catálogo ilustrado/fotografado de tais animais, como também material didático sobre a Serra dos Cocais.



Figura 3: *Trehalea sp.* em uma gruta em Valinhos. Autoria: Luís Felipe G. Teixeira.

Anais de Congresso e Publicações

Até o momento, o Projeto Cavernas de Valinhos rendeu: 2 artigos científicos em desenvolvimento, 1 artigo em congresso (de ÁVILA et al., 2019) e 1 iniciação científica completa (SANTOS-SOUZA et al., 2020). Os trabalhos completos podem ser encontrados na Bibliografia deste relatório. Com os resultados desses trabalhos, aumento do número de idas a Serra dos Cocais, e a constante expansão da base de dados, é esperado que o número de trabalhos publicados pelo grupo e seus membros aumente.



Figura 4: Membros do GGEO adentrando uma caverna em Valinhos. Autoria: Luís Felipe G. Teixeira.

Futuro do Projeto

Planos

- Completar o inventário de cavidades e expandir as operações do GGEO, aumentando o número de mapas e publicações;
- Explorar o potencial científico das cavidades no que tange à geologia, biologia, arqueologia, etc.;
- Explorar o potencial espeleológico de outras partes da Serra dos Cocais;
- Divulgar os resultados encontrados no meio científico e no meio social, principalmente para os habitantes de Valinhos e órgãos públicos relevantes;
- Oferecer os dados para projetos de conservação do meio natural e preservar o patrimônio espeleológico e natural da Serra dos Cocais;
- Estudar os ecossistemas das cavidades valinhenses;
- Consolidar uma parceria entre GGEO e Prefeitura Municipal para preservar as cavidades e expandir o projeto em diversos âmbitos;
- Chamar a atenção do público e da mídia para os achados do projeto, visando conscientizar e educar o público sobre o patrimônio espeleológico;

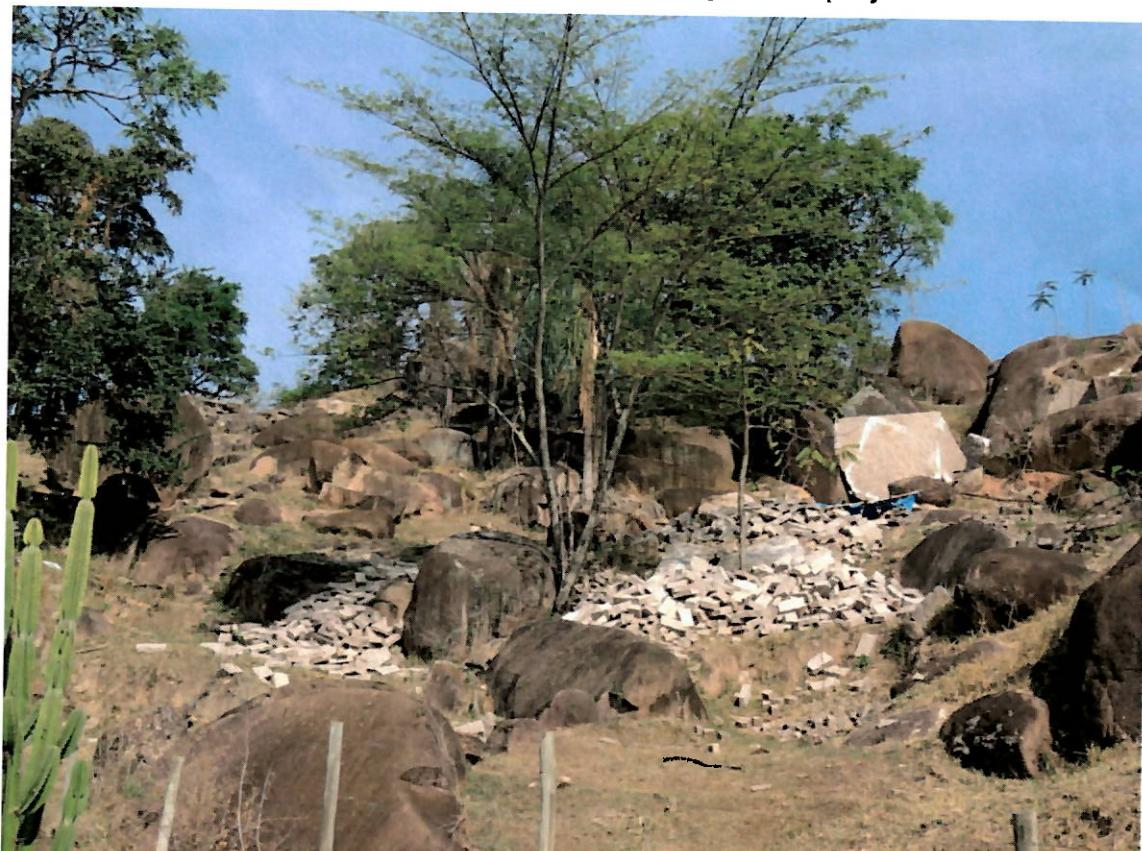


Figura 5: Membros do GGEO acampando na Serra dos Cocais, 2019. Autoria: Daniel Goldner.

- Aprofundar os estudos ao que tange a relação entre as cavernas e a hidrografia regional, impactando positivamente o abastecimento de água do município.

Desafios

- Acesso a alguns locais da Serra dos Cocais — autorização para entrada nas propriedades, visto que, atualmente, a autorização é pedida na hora para os proprietários e/ou caseiros;
- Necessidade de auxílios ao grupo, como transporte, água, alimentação, estadia, divulgação, dentre outros, dada a limitação financeira dos estudantes voluntários que compõem o grupo;
- Depredação do patrimônio natural, como extração ilegal de granito (Figura 6), que pode causar o colapso das cavernas, além de lixo encontrado em algumas cavidades;
- Ausência de apoio oficial de outras instituições ao projeto.



*Figura 6: Extração ilegal de granito na Fazenda Espírito Santo, localizada na Serra dos Cocais.
Autoria anônima.*

Bibliografia

de ÁVILA, A. N., Fernandes, H. A., & Motta, T. D. (2019). Levantamento de cavernas graníticas da Serra dos Cocais—Valinhos (SP).

Santos-Souza, S.; Sallun Filho, W.; Morita, T.D.M.; FERNANDES, H. A.; VLACH, S. R. F.; RODRIGUEZ, M. V. Geoespeleologia de Grutas em Granito na Serra dos Cocais, Valinhos (SP). In: 10º Seminário de Iniciação Científica PIBIC -IG, 2020, São Paulo. CADERNO DE RESUMOS, 2020. v. 1. p. 1-60.

ANEXO I: DADOS

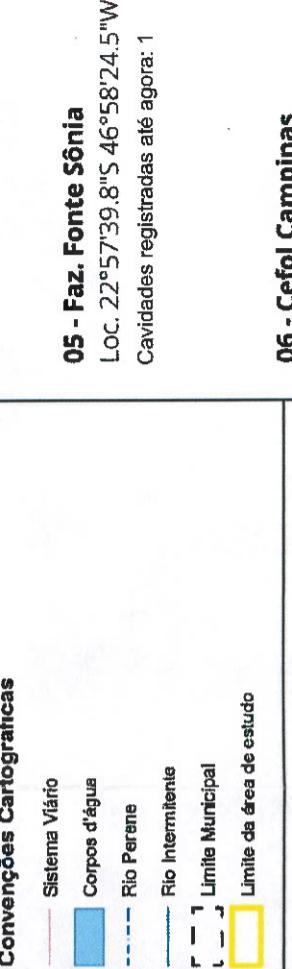
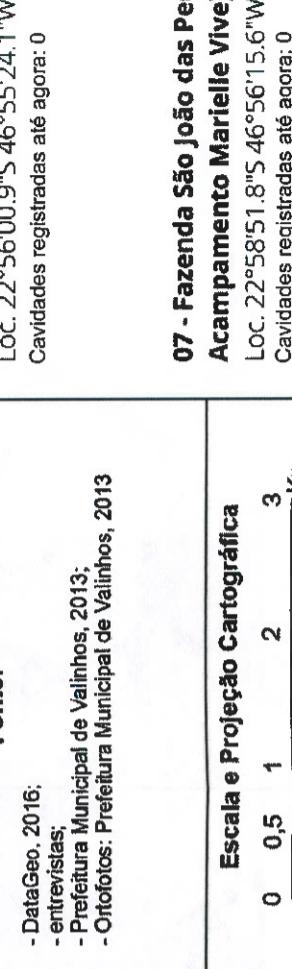
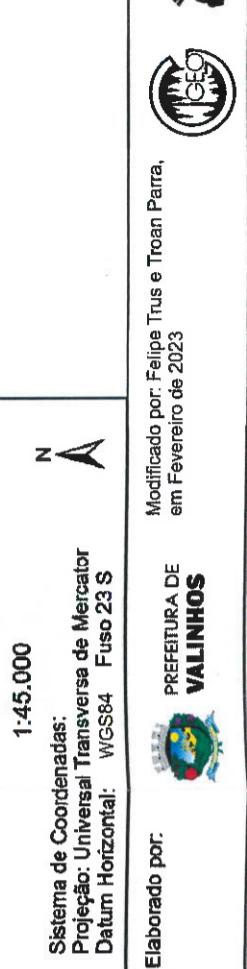
Inventário de Cavidades - Coordenadas

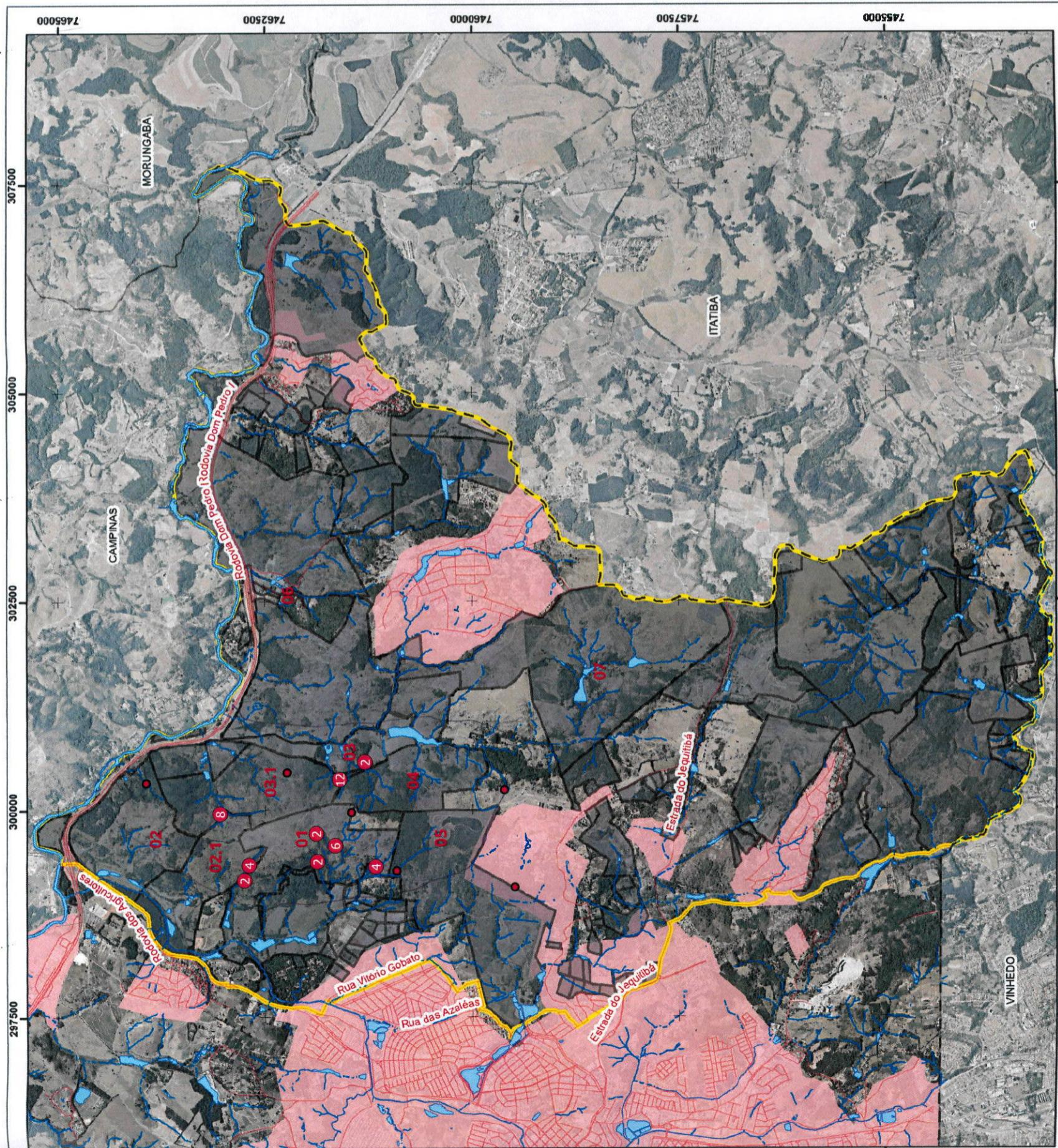
Caverna	E	N
Gruta das Cordas	299614.122	7461565.909
Gruta da Coxinha	299422	7461764
Gruta do Capace	299363	7461846
Gruta do Acamp	299558	7461627
Gruta dos Sonhos	300304	7461533
Gruta das Mulheres	300388	7461531
	299888	7463070
	299945	7463057
	299957	7463061
	299959	7463044
	299963	7463051
	299970	7463045
	299977	7463041
	299997	7463017
Gruta da Armação	300361	7461513
Gruta do Alívio	300420	7461756
	300319	7461623
	300341	7461592
	299637	7461741
	300338	7461588
	300334	7461584
	300353	7461570
	300368	7461559
	299400	7461895
Gruta dos Duendes	299270	7460912
Gruta do Coqueiro	299286	7461151
Gruta do Buracão	299341	7461191
Gruta do Tobogã	299324	7461157
	300327	7463939
	299735	7461928
	299702	7461846
VL-I-002	300449	7462239
VL-I-003	300407	7461708
VL-I-004 (Cav. Sâo	299558	7461627
VL-I-005 (Cav. Do	299657	7461615
VL-I-006	299971	7461461
VL-I-007	300428	7461697
VL-I-008	300559	7461203
VL-I-009	300584	7461399
VL-I-010	299441	7462651
VL-I-011	299294	7462729
VL-I-012 (Ophyli	299269	7462767
VL-I-013	299143	7462745
?	299362	7462631
G. Ponto Frio	299174	7462754
Gruta do Vietcor	299324	7461166
Gruta Santa Rita	300233.3869914	7459614.075047
Caverna Fonte S	299071.1126437	7459485.847895

IDENTIFICAÇÃO DA CAVERNA				UTM				DESCRIÇÃO DA CAVERNA				CADASTRO				LEGENDA		
NOME	CÓDIGO ANTIGO	CÓDIGO NOVO	E	N	W	ERR	OBS	ELEVAÇÃO [m]	DESVOLVIMENTO HORIZONTAL [m]	DESVÍVEL [m]	NUMEROS	CÂMERAS	FOTOGRAFIAS	CNC	CANE	DATA DE CADASTRO	LEGENDA	
Gruta das Cordas		299614,122	7461565,909					796,332	>300	25						3/26/2016	Norte	
Gruta da Coxinha		299422	7461764	6					131		6,5					4/22/2018	Oeste	
Gruta do Capacete		299363	7461846	17												4/22/2018	Leste	
Gruta do Acampamento	V_L_004	V_L-01	299558	7461627					792	50	10						Sul	
Gruta dos Sonhos		300304	7461533						813	45	-		16	Tom	Concluída	7/18/2016	V_L_X ??	
Gruta das Mulheres		300388	7461531															
Gruta da Areia Gigante	VL - 20	299888	7463070					762	20 a 30	-		1275-1294	Rejeito			3/25/2016		
	VL - 21	299945	7463057					775	-	2,5		1295 - 1298	Rejeito			3/25/2016		
	VL - 22	299957	7463051					773	5 a 6	-		1299 - 1300	Rejeito			3/25/2016		
	VL - 23	299959	7463044					773	15	-		1304 - 1306	Rejeito			3/25/2016		
	VL - 24	299963	7463051					773	2 a 3	-		1301 - 1303	Rejeito			3/25/2016		
	VL - 25	299970	7463045					773	-	3,5		1314 - 1315	Rejeito			3/25/2016		
	VL - 26	299977	7463041					772	15	-		1310 - 1313	Rejeito			3/25/2016		
	VL - 27	299997	7463017					771	-	-		1320 - 1322	Rejeito			3/25/2016		
	300361	7461513						749	15	15?						7/18/2016		
	300420	7461756						771	30 a 40			6935, 6937, 6938;	Saijeta				7/19/2016	
Gruta do Alívio																		
Gruta dos Duendes	VL - 35	300319	7461623					835	0,5	0,5		-	?			3/25/2016		
	VL - 10	300341	7461592					816	4	-		962	?			3/25/2016		
	VL - 28	299537	7461741					801	20 a 30	min 8		98	Tom			3/26/2016		
	VL - 12	300338	7461588					799	5	-		-	?			3/26/2016		
	VL - 13	300334	7461584					826	3	2		-	?			3/26/2016		
	VL - 14	300353	7461570					806	30 a 35	min 3		101 - 6461	?			3/26/2016		
	VL - 15	300368	7461559					800	10	-		-	101 - 6474	?			3/26/2016	
	VL - 32	299400	7461895					801	-	-		-	?			3/26/2016		
	299270	7460912														4/6/2019		
	299286	7461151														4/6/2019		
Gruta do Coqueiro		299341	7461191													4/6/2019		
Gruta do Buracão		299324	7461157															
Gruta do Tobogã		NORTE-1/2	300327	7463939														
Ponto Frio		VL-51	299735	7461928														
Gruta do Vietcongue		VL-52	299702	7461846														
			299174	7462754					753	?						09/11/22		

Indícios de que outro grupo já havia passado por ela. Três entradas: abertura no amontado de blocos, virada para o sul, que chega no nível mais elevado da caverna; clarabóia ampla e curva para o leste, passagem apertada ao norte. Localizada em um bloco bem redondo que da num precipício, formando degraus de blocos, voltada para nordeste. Cursa d'água presente, salões moderadamente plenamente desenvolvidos, com muitas clarabóias, conexão entre salões é feita através de quebra-corpos, preservada em um grande salão central repleto de clarabóias, com muitas plantas e escondido do lado de fora pela vegetação. Presença de zona áfrica nas profundidades.

16/07/22

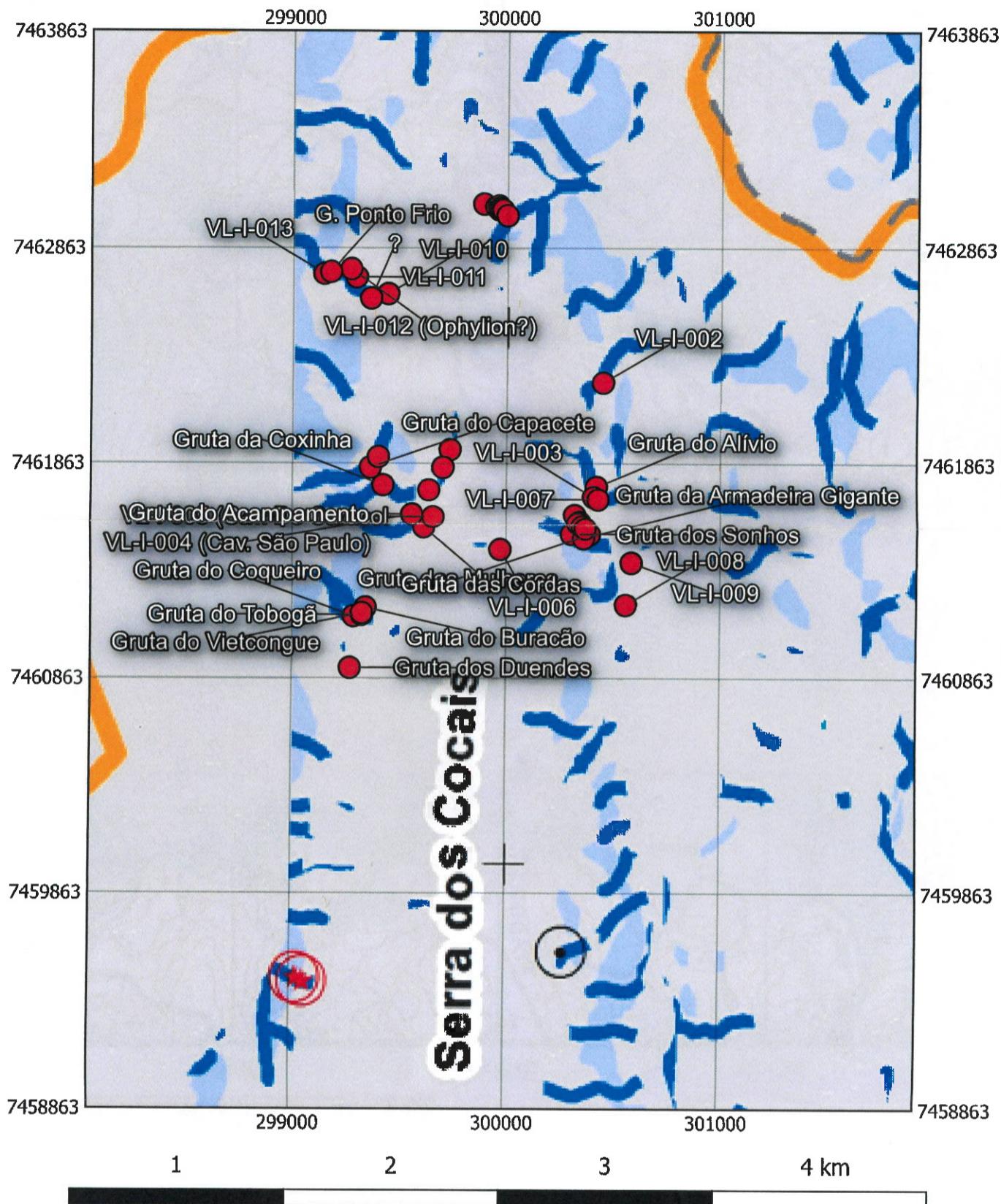
PRINCIPAIS PROPRIEDADES DA SERRA DOS COCAIS MUNICÍPIO DE VALINHOS 2023	
Estudos Técnicos para Revisão do Perímetro do Tombamento da Serra dos Cocais para Valinhos, SP	Estrutura Fundiária
Legenda	01 - Faz. Espírito Santo Loc. 22°55'11.0"S 46°58'00.6"W Cavidades registradas até agora: 17
	02 e 02.1 - Faz. São João da Boa Vista Loc. 22°54'53.2"S 46°57'18.3"W Cavidades registradas até agora: 6
	03 e 03.1 - Faz. Santana dos Cuiabanos Loc. 22°55'44.3"S 46°56'31.3"W Cavidades registradas até agora: 21
	04 - Faz. Santa Rita Loc. 22°58'01.0"S 46°57'01.3"W Cavidades registradas até agora: 2
	05 - Faz. Fonte Sônia Loc. 22°57'39.8"S 46°58'24.5"W Cavidades registradas até agora: 1
	06 - Cefol Campinas Loc. 22°56'00.9"S 46°55'24.1"W Cavidades registradas até agora: 0
	07 - Fazenda São João das Pedras (MST - Acampamento Marielle Vive) Loc. 22°58'51.8"S 46°56'15.6"W Cavidades registradas até agora: 0



MAPA COMPARATIVO: Potencial Espeleológico da Serra dos Cocais

Dados da Prefeitura Municipal de Valinhos X Dados do GGEQ

FEV/2023



Dados da Prefeitura de Valinhos - SP

GRAU DO POTENCIAL DE OCORRÊNCIA DE CAVERNAS	UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS	CRITÉRIOS	ÁREA (Ha)	
		INCLINAÇÃO DE VERTENTES	RECURSOS HÍDRICOS	
Baixo - I	Granito Morungaba	Superior a 15%	Com cursos d'água	333,85
Baixo - II	Granito Morungaba	Superior a 30%	Sem cursos d'água	360,44
Baixo - III	Depósitos Aluvionares; Complexo Varginha Guaxupé; Granito Morungaba	Inferior a 15% Entre 15 a 30%	Com ou sem cursos Sem cursos d'água	5372,04

- Cavernas cadastradas no CECAV
- Cavernas registradas em EIA

Fonte: https://www.valinhos.sp.gov.br/arquivos/mape_9_mapa_de_potencial_espeleologico_0_23021216.pdf
Data de acesso 26/02/2023 14:47:54

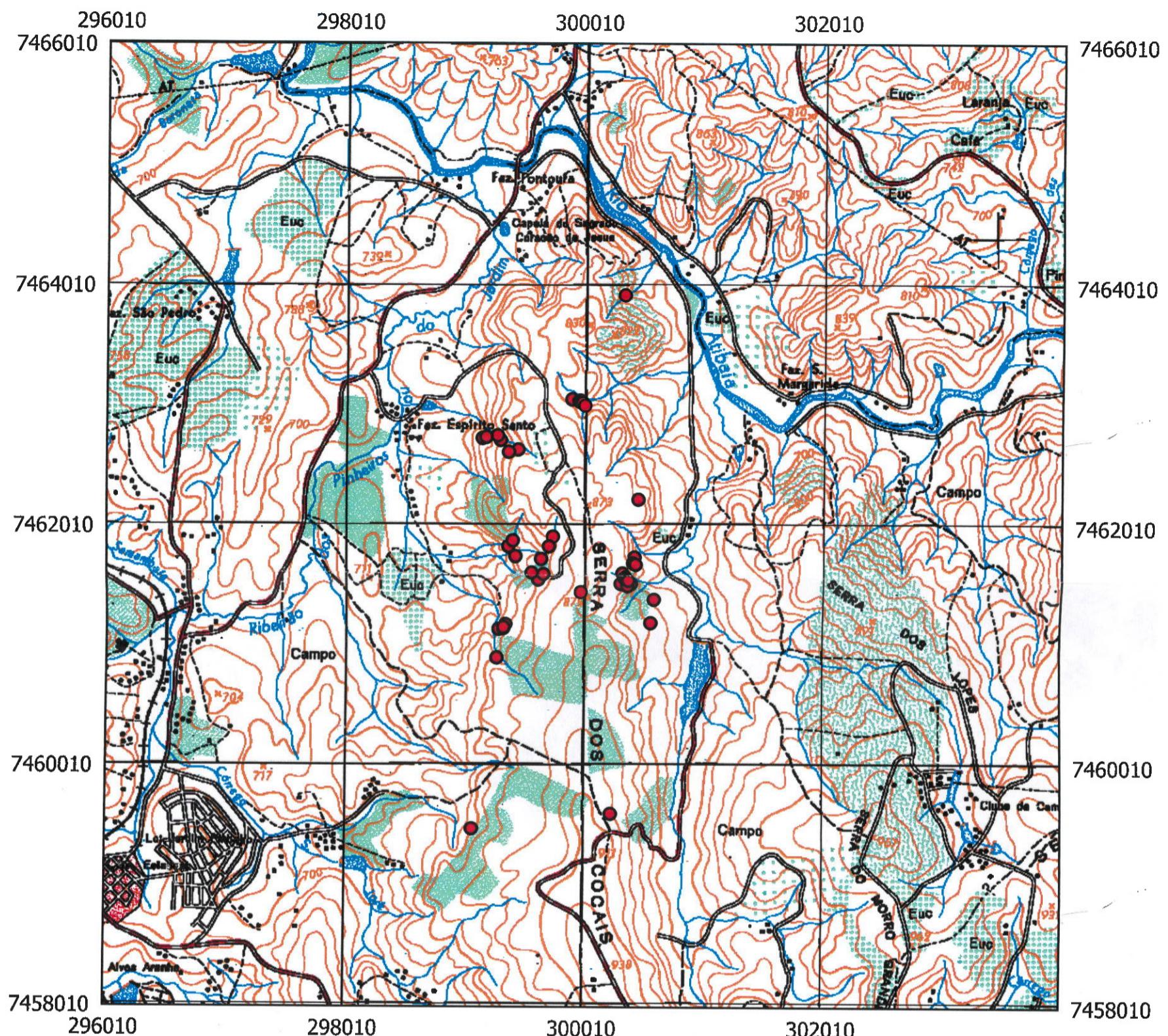
Dados do GGEQ

- Cavernas encontradas e registradas pelo GGEQ

Projeto Cavernas de Valinhos
GGEQ - Grupo da Geociências de Espeleologia
Instituto de Geociências - USP



Projeto Cavernas de Valinhos
Inventário de Cavidades FEV/2023
GEO



● Cavidades

Mapa 2: Cavernas projetadas em imagem de satélite, escala 1:25.000, coord. N geográficas.

Autor: Felipe Trus
 São Paulo, Fevereiro de 2023

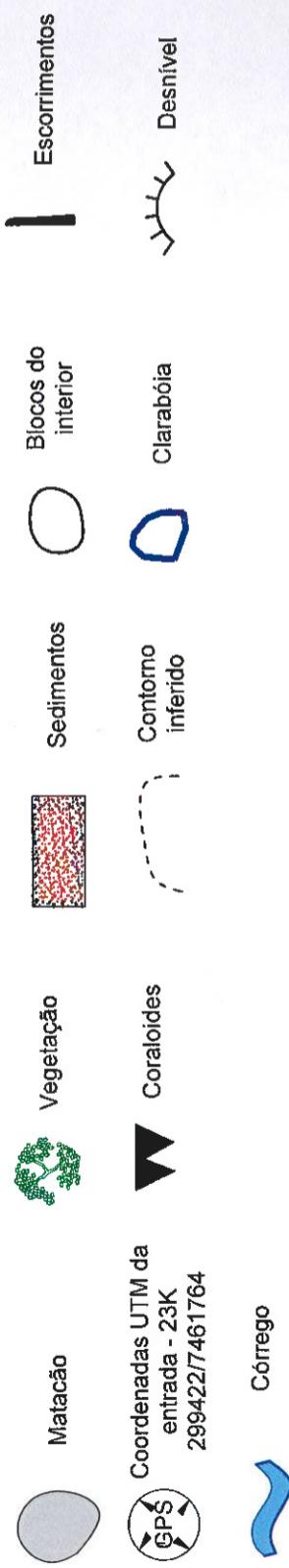
Datum: WGS84
 Zona UTM 23S



ANEXO II: MAPAS DE CAVERNA

Planta Baixa - Gruta da Coxinha

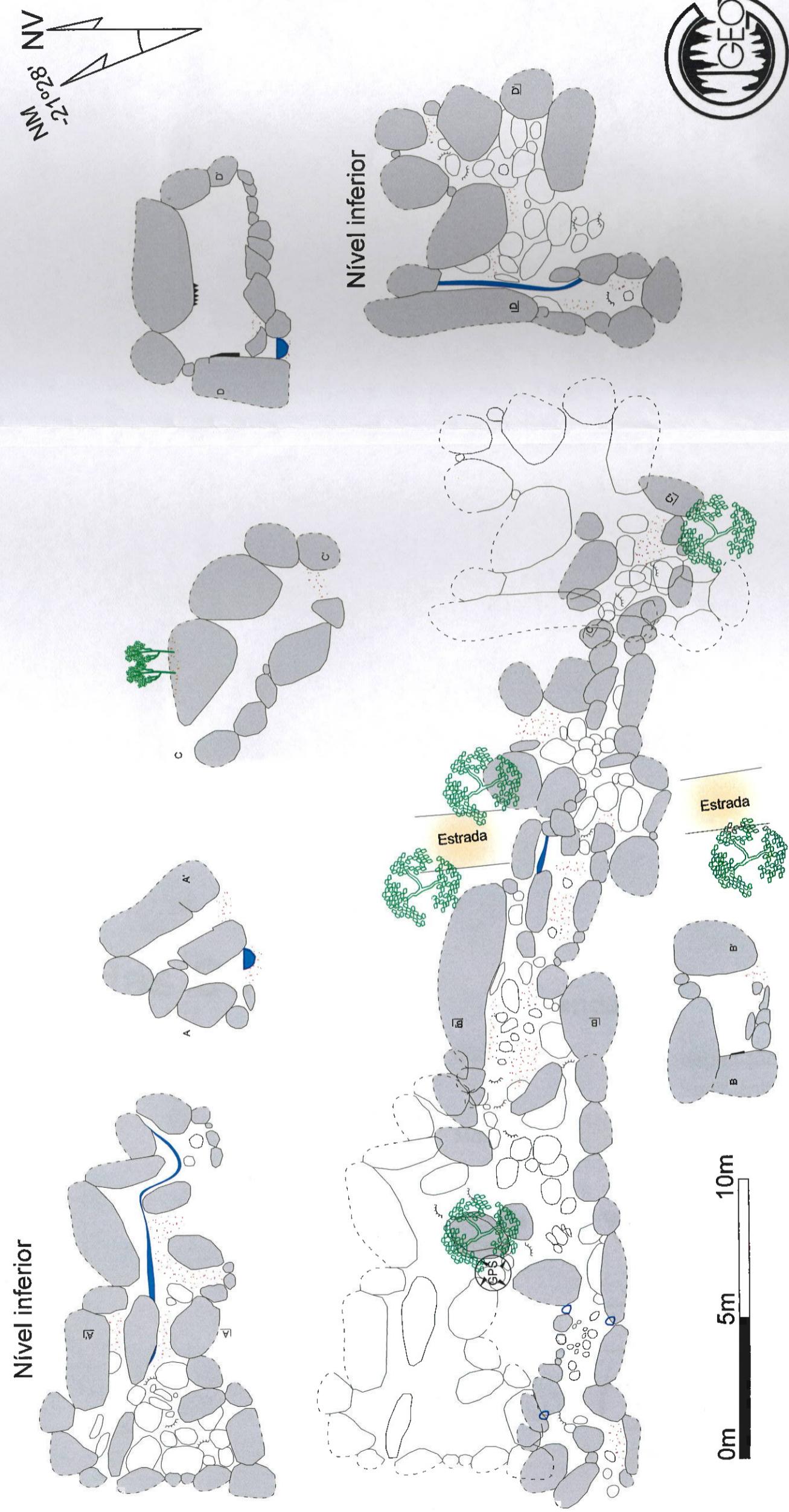
Legenda



Projeto Cavernas de Valinhos

Município: Valinhos - SP
Localização: Serra dos Cocais
Datum: WGS84
Litologia: Granito
Desenvolvimento horizontal: 131m
Desnível: 6,5m
Grau BCRA: 4B

Elaboração: Grupo da Geo de Espeleologia USP (GGeo) - 2019
Equipe: Henrique Fernandes, Daniel Goldner, Mikaele Roma, Giorgio Battistella, Matheus Troan Parra, Tom Morita, Victor Kenji, Diogo Spadari e Felipe Garcia Trus



Planta Baixa - Gruta das Cordas

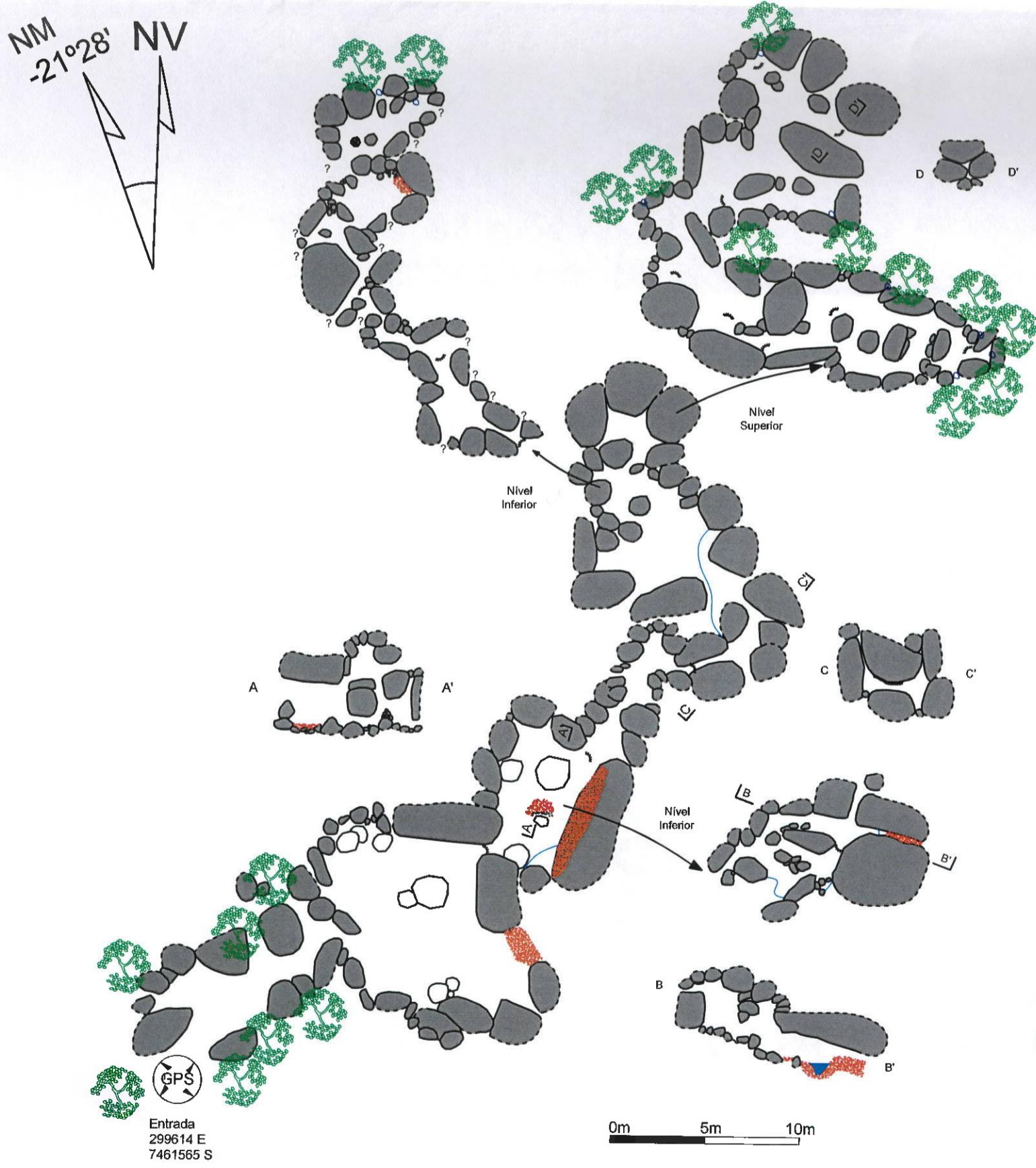
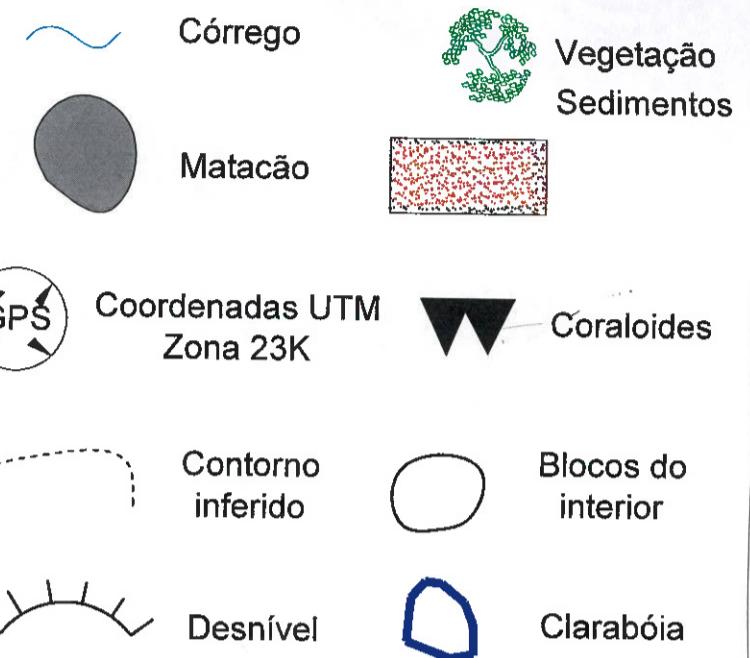
Projeto Cavernas de Valinhos

Município: Valinhos - SP
Localização: Serra dos Cocais
Datum: WGS84
Litologia: Granito
Desenvolvimento horizontal: >300m
Desnível: 25m
Grau BCRA: 5B

Elaboração: Grupo da Geo de Espeleologia USP (GGeo) em parceria com Espeleogrupo Rio Claro (EGRiC)

Realizado com dados obtidos até Fevereiro de 2019

Legenda

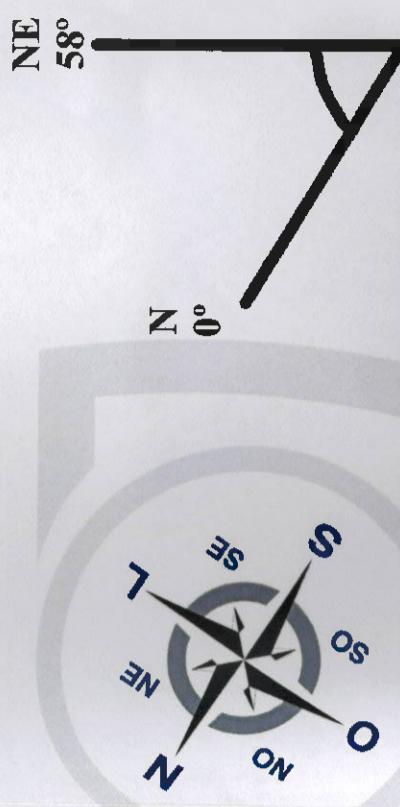


Gruta do Duende

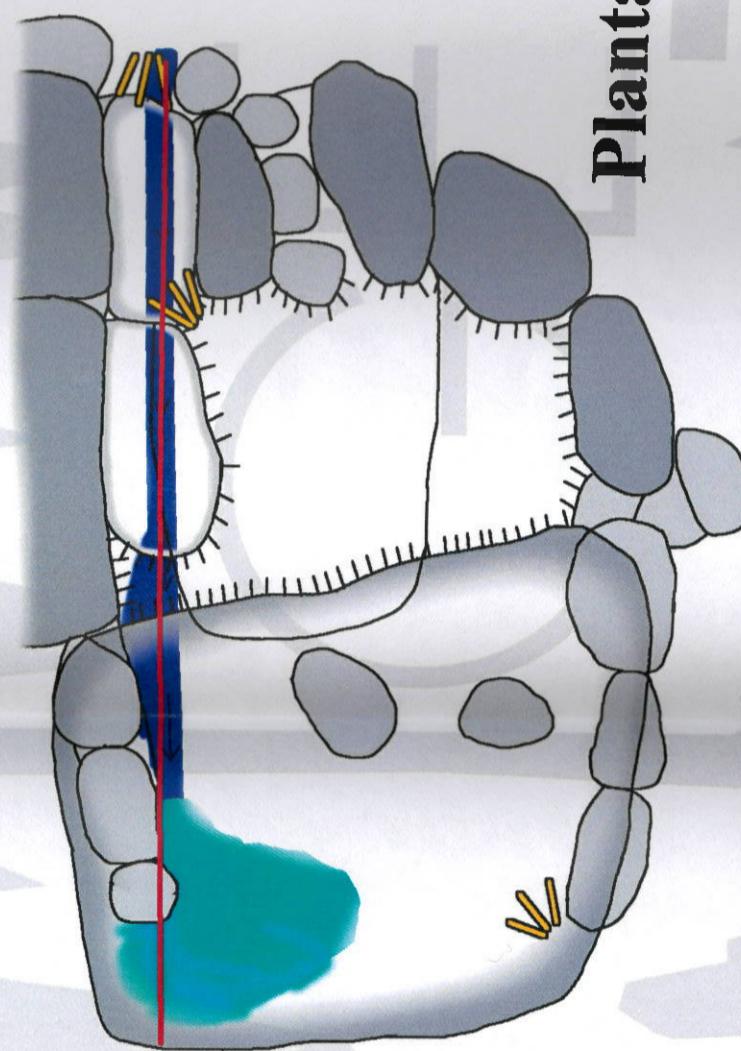
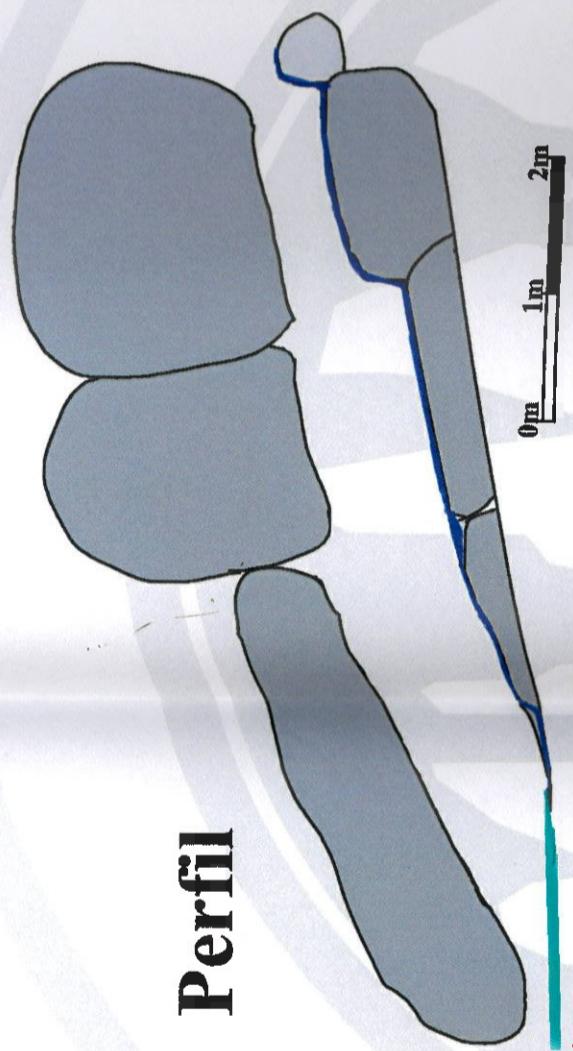
19 de Novembro de 2022

Valinhos, São Paulo, Brasil
23° 29' 9.263" S 46° 09' 16" W (± 15)
Elevação 792m ± 2
WGS 84
LITOLOGIA: Sieno-Granito

GGEO USP



0m 1m 2m



Matação externo

Matação de sustentação

Matação de cobertura/teto

Pequena entrada/
clarabóia

Grande/principal
entrada

Água Corrente

Água parada



Equipe

Croquista: Jennifer de Jesus Rosa

Instrumentista: Thiago Viana Tavares
Anotador: Karin Figueiredo Jardilino

Ponta de Trena: Leonardo Thomaz Rimi

Orientador e mapa final: Matheus Troan Dias Parra



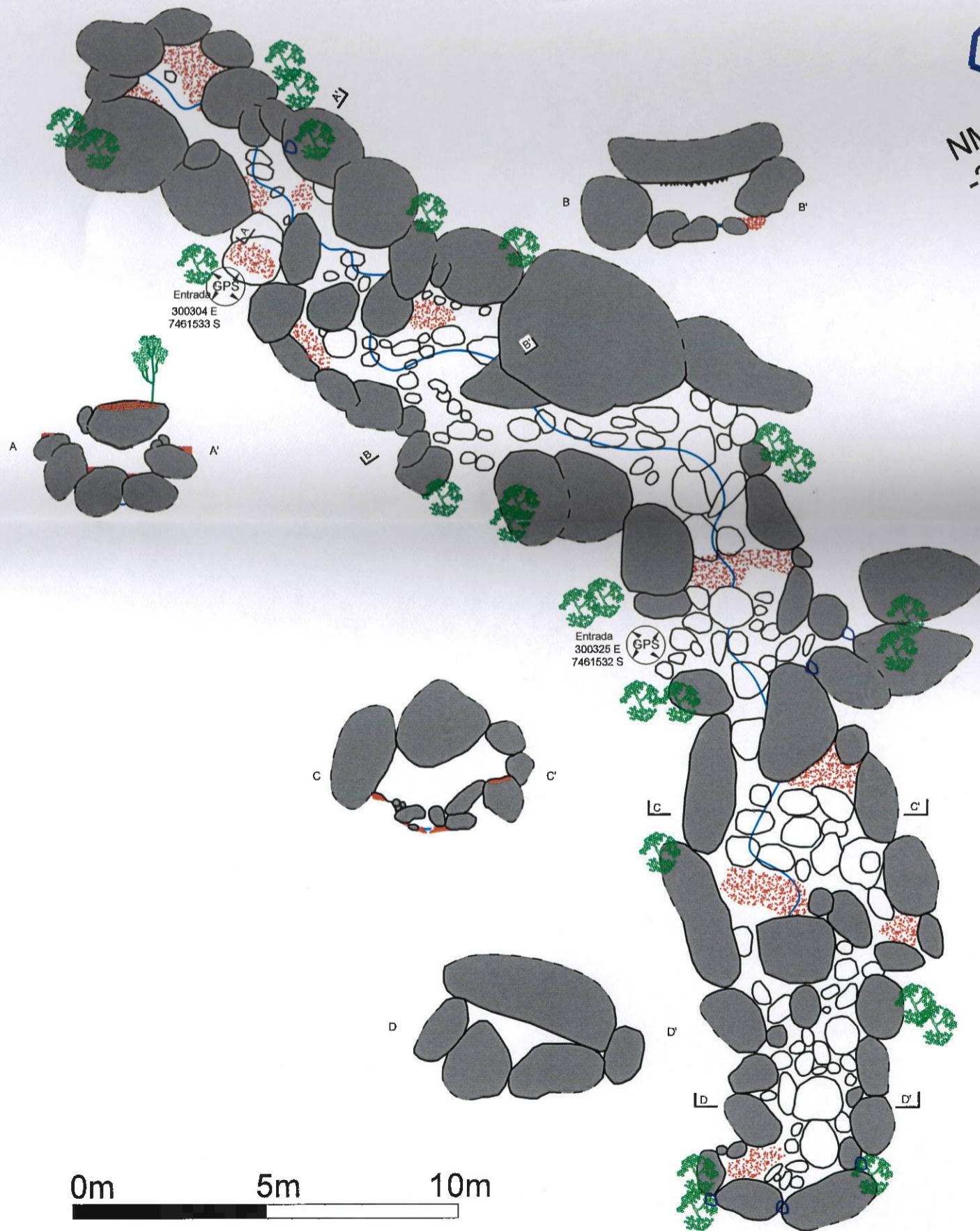
Planta Baixa - Gruta dos Sonhos

Projeto Cavernas de Valinhos

Município: Valinhos - SP
Localização: Serra dos Cocais
Datum: WGS84
Litologia: Granito
Desenvolvimento horizontal: 45m
Desnível: 5m
Grau BCRA: 5C

Elaboração: Grupo da Geo de Espeleologia USP (GGeo)
Equipes:
(2017) Henrique Fernandes, Amanda Ferreira, Mário Miyakawa,
Samara Aguiar
(2017) Henrique Fernandes, Ariane Landim, Eric Landim
(2018) Henrique Fernandes, Alex Silva, Ligia Stama
(2019) Henrique Fernandes, Daniel Goldner, Juliana Silva

Mapa finalizado em Fevereiro de 2019



Legenda

